



RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br



Artigo Original

Avaliação do resultado do tratamento cirúrgico das fraturas desviadas do terço proximal do úmero com placa pré-moldada com parafusos bloqueados

Mauro Emilio Conforto Gracitelli*, Frederico Lafraia Lobo,
Gustavo Maximiano Aliperti Ferreira, Marcos Vianna da Palma,
Eduardo Angeli Malavolta, Eduardo Benegas, Kodi Edson Kojima,
Arnaldo Amado Ferreira Neto e Jorge dos Santos Silva

Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 2 de agosto de 2012

Aceito em 29 de agosto de 2012

Palavras-chave:

Fraturas do úmero

Fixação interna de fraturas

Resultado de tratamento

RESUMO

Objetivo: Avaliar os resultados clínicos e radiográficos e as complicações das fraturas do terço proximal do úmero tratadas com a placa Philos® e correlacionar esses resultados com critérios prognósticos.

Métodos: Foram estudados 40 pacientes submetidos a osteossíntese de fraturas do terço proximal do úmero com a placa Philos®. As cirurgias foram feitas entre 2004 e 2011 e os pacientes foram submetidos a avaliação funcional (escalas de Constant-Murley e Dash [Disability of Arm-Shoulder-Hand]) e radiográfica. Os resultados funcionais foram correlacionados com variáveis clínicas e radiográficas por meio de regressão múltipla.

Resultados: Os pacientes apresentavam em média $61,8 \pm 16,28$ anos e a maioria era do sexo feminino (70%). Observamos pontuação de $72,03 \pm 14,01$ pela escala de Constant-Murley e $24,96 \pm 19,99$ pela de Dash. A radiografia pós-operatória evidenciou um ângulo cabeça-diáfise de $135,43^\circ \pm 11,82$. A análise por regressão demonstrou que a idade do paciente e a classificação de Hertel exercem influência direta na escala de Constant-Murley ($p = 0,0049$ e $0,012$, respectivamente). Outros critérios prognósticos, como a classificação de Neer e AO, o ângulo cabeça-diáfise, a presença de cominuição metafisária e a extensão do fragmento metafisário não demonstraram influência no prognóstico em nossa amostra. Complicações ocorreram em quatro pacientes (10%).

Conclusão: A osteossíntese com a placa Philos® proporcionou, em nossa amostra, bons resultados clínicos e radiográficos, com baixo índice de complicações. A idade do paciente e a classificação de Hertel foram demonstradas como fatores preditores do resultado funcional.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

* Autor para correspondência.

E-mail: mgracitelli@gmail.com (M.E.C. Gracitelli).

0102-3616 © 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2012.08.014>

Outcomes evaluation of locking plate osteosynthesis in displaced fractures of the proximal humerus

A B S T R A C T

Keywords:

Humeral fractures
Fracture fixation internal
Treatment outcome

Objective: Evaluate functional outcomes, radiographic findings and complications of proximal humeral fractures treated with locking plates and to determine prognostic factors for successful clinical outcomes.

Methods: Forty patients undergoing internal fixation of fractures of the proximal humerus with the Philos® plate were included in the study. The surgeries were performed between 2004 and 2011 and the patients underwent radiographic and clinical evaluation, by Constant-Murley and Dash score. Outcomes were analyzed by use of multivariate regression with several different variables.

Results: Patients were on average of 61.8 ± 16.28 years, and most were female (70%). The Constant-Murley score was 72.03 ± 14.01 and Dash was 24.96 ± 19.99 . The postoperative radiographs showed a head-shaft angle of $135.43^\circ \pm 11.82$. Regression analysis showed that the patient's age and the Hertel classification influenced the Constant-Murley scale ($p = 0.0049$ and 0.012 respectively). Others prognostic criteria such as Neer and AO classification, head-shaft angle, the presence of metaphyseal comminution and extension of the humeral metaphyseal fragment showed no effect on prognosis. Complications occurred in four patients (10%).

Conclusion: The fixation with the Philos® plate provided good clinical and radiographic results in fractures of the proximal humerus, with a low complication rate. The patient's age and Hertel classification were defined as prognostic factors that led to worse functional outcomes.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

Fraturas do terço proximal do úmero correspondem a cerca de 4% a 5% de todas as fraturas e são a segunda mais comum nos membros superiores.¹ Sua incidência aumenta com a idade e mulheres são até duas vezes mais acometidas do que os homens. Assim como em outras fraturas relacionadas à osteoporose, a incidência das fraturas do terço proximal do úmero apresenta tendência crescente.¹ Em pacientes idosos, o terço proximal do úmero é comumente osteoporótico, o que dificulta sua fixação e estabilização com placas e parafusos tradicionais.^{2,3} Diversas técnicas têm sido descritas para o tratamento dessas fraturas, incluindo fixação com placa e parafusos, placa lâmina, haste intramedular, pinagem percutânea, banda de tensão e artroplastia parcial.⁴⁻⁶ Placas pré-moldadas com parafusos bloqueados são consideradas como os principais implantes para aumentar a estabilidade mecânica dessas fraturas.⁵ Diversos estudos clínicos demonstraram bons resultados em relação à função do ombro e à consolidação com esse tipo de implante.⁷⁻⁹ Variáveis clínicas e intraoperatórias são descritas como critérios de prognóstico nessas fraturas, dentre elas: idade, classificação da fratura, redução adequada e posicionamento da placa.¹⁰⁻¹³

O índice de complicações com o uso desse material de síntese é alto e pode ser decorrente tanto do padrão da fratura^{14,15} como da técnica cirúrgica.⁷ Em recente revisão sistemática, Sproul et al.⁷ demonstraram uma incidência de 49% de complicações em 514 pacientes, com 14% de reoperações.

O objetivo deste estudo é avaliar os resultados clínicos e radiográficos e as complicações das fraturas do terço proximal

do úmero tratadas com a placa Philos® e correlacionar esses resultados com critérios prognósticos.

Métodos

Foram operados 86 pacientes, de 2004 a 2011, por fraturas desviadas do terço proximal do úmero fixadas com placa pré-moldada de ângulo fixo e parafusos proximais bloqueados da marca Philos® (Synthes®). As cirurgias foram feitas por cinco diferentes cirurgiões com experiência no tratamento cirúrgico dessas fraturas. Esses pacientes foram convocados entre agosto de 2011 e julho de 2012 e compareceram para a avaliação 40 pacientes (40 ombros). Os demais pacientes não compareceram por causa de falecimento, mudança de telefone ou não consentimento da pesquisa. Os parâmetros de desvio usados para a indicação cirúrgica foram baseados nos critérios de Neer, com desvio superior a 45° ou 1 cm entre os fragmentos (ou 0,5 cm para o desvio dos tubérculos). Foram incluídos pacientes acima de 18 anos, com fraturas com menos de 30 dias de evolução. Não foram incluídos para a análise os pacientes que não compareceram à reavaliação, aqueles com seguimento clínico inferior a seis meses, fraturas isoladas do tubérculo maior ou menor, fraturas patológicas, fraturas-luxações ou infecção prévia no ombro acometido.

Intervenção

Os procedimentos foram feitos sob anestesia geral associada ao bloqueio interespalênico e foi empregada profilaxia anti-

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707685>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707685>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)